EFEITO DE BACTÉRIAS ENDOFÍTICAS SOBRE A FERRUGEM DO CAFEEIRO. I. TESTES EM DISCOS DE FOLHA. H.F. Shiomi, W. Bettiol, H.S.A. Silva, F.V. Nunes. Embrapa Meio Ambiente, CP 69, CEP 13820-000, Jaguariúna, SP.

Métodos de inoculações sobre discos de folha em ambiente controlado apresentam correlação com os realizados em casa de vegetação. O presente trabalho teve por objetivo testar 44 bactérias endofíticas, isoladas de cafeeiro, em controlar a ferrugem do cafeeiro em discos de folha de cafeeiro, cv. Mundo Novo. As bactérias endofíticas foram aplicadas sobre discos de folha (2,0 cm de diâmetro), 72 e 24 horas antes e após a inoculação de urediniosporos de *H. vastatrix* (1 mg mL⁻¹) e simultaneamente à inoculação. As bactérias foram multiplicadas em meio NA (Nutriente-Ágar) por 24 horas a 28°C, padronizadas em 10⁸ ufc mL⁻¹ e uma alíquota de 25 µL aplicada sobre os discos. Igual volume de urediniosporos foi aplicado com micropipeta. Os urediniosporos foram

retirados de folhas lesionadas com coletor de esporos acoplado a um compressor de 1 HP. Os discos foram acondicionados sobre espuma umedecida em caixas plásticas e tampadas com lâmina de vidro, fotoperíodo de 12 horas, 22 °C e umidade relativa 100%. Foi utilizado delineamento inteiramente casualizado, cada tratamento com três repetições, nove discos por repetição. A avaliação foi realizada 30 dias após a inoculação, pela adoção de uma escala de notas de 1 a 5, de acordo com a porcentagem de área lesionada e as médias comparadas pelo teste Waller-Duncan a 5%. Os endófitas TG4-IA, TG11-IIA, TG1-IIIB e TG1-ID destacaram-se, reduzindo a severidade 72 e 24 horas antes, simultaneamente e 24 horas após a inoculação de urediniosporos. Os resultados são indicativos da ocorrência de bactérias endofíticas promissoras para o biocontrole da ferrugem do cafeeiro.